

COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, MECANISMO DE PROFILAXIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

SCHOOL STATE OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS, MECHANISM OF PROPHYLAXY OF PUBLIC SAFETY

ZAGO, Rafael Silva Borges¹
REIS, Rosimar Pereira²

RESUMO

A pesquisa exposta objetivou o estudo do comportamento humano e em especial as transformações proporcionadas aos discentes do Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Hugo de Carvalho Ramos, em decorrência ao tipo de formação militarizada. Como referencial teórico foram utilizados autores como Brandão, Koudela, Valls, dentre outros ilustrando o conceito de cultura e educação com suas transformações na sociedade assim como a importância do CEPMG na profilaxia da segurança pública. Utilizou-se o método de pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionários. Um total de 34 (trinta e quatro) docentes/administrativos e 203 (duzentos e três) discentes do CEPMG HCR responderam os questionamentos propostos. Os resultados obtidos pela pesquisa apontaram sensação de êxito da comunidade escolar em contribuir com segurança pública no que se refere à profilaxia. Chegou-se à conclusão que os discentes além de contribuir com segurança pública, têm maior possibilidade ao futuro promissor e próspero que um cidadão pode alcançar.

Palavras-chaves: Colégio Estadual da Polícia Militar. Profilaxia. Segurança Pública.

ABSTRACT

The present research aimed at the study of human behavior and especially the transformations provided to the students of the Military Police College of Goiás, Hugo de Carvalho Ramos unit, due to the type of militarized training. As a theoretical reference, authors such as Brandão, Koudela, Valls, among others, were used, illustrating the concept of culture and education with its transformations in society, as well as the importance of CEPMG in the prophylaxis of public safety. The quantitative research method was used, through the application of questionnaires. A total of 34 (thirty-four) teachers / administrative and 203 (two hundred and three) CEPMG HCR students answered the proposed questions. The results obtained by the research indicated a sense of success of the school community in contributing to public safety with regard to prophylaxis. It has come to the conclusion that the students, besides contributing with public security, have a greater possibility to the future promising and prosperous that a citizen can reach.

Keywords: State College of Military Police. Prophylaxis. Public security.

¹ Aluno do Curso de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, zagoteatro@yahoo.com.br; Goiânia - GO, maio de 2019

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, rosimaroficial@gmail.com, Senador Canedo - GO, maio de 2019.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é o estudo do comportamento humano e em especial as transformações proporcionadas aos discentes do Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Hugo de Carvalho Ramos. Procurou-se, também, uma prova de que a cultura e filosofia dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMG), podem funcionar como “profilaxia” da Segurança Pública, pois trabalharia com crianças e adolescentes que semeariam em sua região e familiares, os aprendizados de cidadãos mais conscientes de seus deveres e direitos como habitantes de bem.

A prática da boa educação e formação escolar arraigada de valores éticos pode ser de grande valia para o aperfeiçoamento intelectual e “humano” do homem, para sua formação educacional como criança e/ou adolescente, na eminência de formar um adulto melhor e mais voltado para as necessidades humanas. Tal formação pode trazer a ele mais possibilidades pessoais, sociais e profissionais, tornando-o mais “sujeito de si”, para formação de seu intelecto menos alienado, o tornando um cidadão mais participativo e influente em sua sociedade.

Nos primeiros tempos, mais do que filósofos ou matemáticos, os gregos foram guerreiros, músicos e ginastas. Assim, mais do que jurídica ou científica, a educação do cidadão livre era ética e artística (no pleno sentido que estas duas palavras possuíam na Paideia grega), dentro de uma cultura pouco acostumada a separar a verdade da beleza. Mais tarde, sob a influência de Sócrates e Epicuro (um sujeito feio e outro doentio) é que a educação começa a ser pensada como formadora do espírito (BRANDÃO, 1981, p.43).

O educando, na idade infantil e juvenil, deve entender a importância da construção do saber e da ética de forma crítica. Saber esse, que vai além do aprimoramento intelectual nos parâmetros pedagógicos e curriculares, para que assim, o jovem tenha um melhor aproveitamento social, compreendendo o que está fazendo, construindo sua própria visão de mundo. O CPMG forma seres mais críticos, sensíveis e observadores, influenciadores na sociedade.

Nenhum homem nasce predestinado a fazer bem ou mal, a ser ou não ético. Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta do homem na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, traz possibilidades para que pessoas não possam ser prejudicadas. Neste sentido, a ética, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Depois de constituídas as classes de homens livres que regem a democracia dos gregos sobre a divisão do trabalho e a instituição do regime escravagista, para os seus adolescentes a educação coletiva não é uma atividade voluntária ou um direito de berço. É um dever imposto pela polis ao livre. Porque o seu exercício modela não um homem abstrato, sonho de poetas, mas o cidadão maduro para o serviço à comunidade, projeto do político. A "obra de arte" da *Paideia* é a pessoa plenamente madura - como cidadão, como militar, como político - posta a serviço dos interesses da cidade-comunidade. Assim, o ideal da educação é reproduzir uma ordem social idealmente concebida como perfeita e necessária, através da transmissão, de geração a geração, das crenças, valores e habilidades que tornavam um homem tão mais perfeito quanto mais preparado para viver a cidade a que servia (BRANDÃO, 1981, p.43).

Segundo os dicionários *paideia* é a denominação do sistema de educação e formação ética da Grécia Antiga, que incluía temas como Ginástica, Gramática, Retórica, Música, Matemática, Geografia, História Natural e Filosofia, objetivando a formação de um cidadão perfeito e completo, capaz de liderar e ser liderado e desempenhar um papel positivo na sociedade. O pensamento acerca do valor educacional possibilitado no CEPMG está centrado, em nossos dias, tanto no âmbito da qualidade e quantidade curricular e pedagógico como na concepção de propostas que possam valer-se desse potencial próprio à atividade humana de ser um cidadão ativo em sua sociedade. O CEPMG faz valer sua frase de efeito, timbrada em suas unidades educacionais: “Escola de Civismo e Cidadania”.

Em um primeiro momento com base em teóricos, ver-se-á os conceitos sobre a cultura para se chegar à educação e discorrer-se-á sobre o homem em sua caminhada pelo mundo no intuito de conquistar seu espaço na sociedade. Realizar-se-á um breve levantamento de como o CEPMG tem sido tratado na educação, relatando os seus entrelaces, junto à formação do cidadão e como esse fator atinge a segurança pública, ao agir como mecanismo preventivo contra a violência.

No segundo momento analisar-se-á os resultados de uma pesquisa quantitativa por meio de questionários, sobre a influência do CEPMG na formação do cidadão. O objetivo desta pesquisa é demonstrar como esse ensino escolar pode contribuir para a formação de um ser mais analítico, influenciador e crítico ao mundo; e qual a importância deste tipo de educação para aumentar as possibilidades positivas na vida de seu corpo discente, para criar uma sociedade mais protegida, no que tange a segurança pública, como fator preventivo.

Objetiva-se investigar a formação implantada nos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás e como ela pode atingir diretamente a diminuição dos índices de criminalidade, na região de sua implantação, além de verificar a provável mudança pessoal e social do seu corpo discente. Por meio deste artigo irei mostrar a importância do CEPMG para a educação e a segurança pública, os valores que estes colégios podem construir em um aluno,

criança e/ou adolescente, e como ele pode contribuir para a formação de uma pessoa mais crítica, consciente, observadora e transformadora de sua sociedade, no sentido de contribuir consequentemente e diretamente com a segurança pública.

2 REVISÃO DE LITERATURA:

2.1 CULTURA, HOMEM, EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

O homem em toda sua caminhada pelo mundo, natural, observa e aprende, enfrentando e convivendo com a natureza. O homem constrói o conhecimento moldado pelo viver. A construção do saber humano é dada por exemplos que desde os primórdios da humanidade são passados de geração a geração de diversas formas. O homem nota os seus próprios exemplos e os dos outros para construir seu saber, o saber de seu grupo e o saber da humanidade. A cada situação vivida e retratada o homem se aperfeiçoa e evolui ao construir sua cultura.

Na aurora da história do poder de Roma, ela foi uma lenta iniciação da criança e do adolescente nas tradições consagradas da cultura, e servia à consagração da tradicional idade quase venerada de um modo camponês de vida, simples e austero. A criança começa a aprender em casa, com os mais velhos, e quase tudo que aprendia era para saber e preservar os valores do mundo dos “mais velhos”, dos seus antepassados (BRANDÃO, 1981, p.49).

O que é o homem no mundo? Em qual mundo o homem está? O homem é o construtor do mundo, ele aperfeiçoa e evolui o mundo a sua volta, o mundo físico, imaginário, natural... O homem está em todas essas possibilidades de mundos. O contato do homem com o mundo o faz se conhecer e se entender. A cada vivência o homem descobre suas diferenças e as diferenças da realidade exterior, despertando sua curiosidade e provocando sua capacidade de criar.

Cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. É uma preocupação em entender os muitos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas de futuro. O desenvolvimento da humanidade está marcado por contatos e conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, de se apropriar dos recursos naturais e transformá-los, de conceber a realidade e expressá-la. A história registra com abundância as transformações por que passam as culturas, seja movida por suas forças internas, seja em consequência desses contatos e conflitos, mais frequentemente por ambos os motivos. Por isso, ao discutirmos sobre cultura temos sempre em mente a humanidade em toda a sua riqueza e multiplicidade de formas de existência. São complexas as realidades dos agrupamentos humanos e as características que os unem e diferenciam, e a cultura as expressa (SANTOS, 1983, p.06).

Ao perceber o mundo e se perceber no mundo, o homem em sua jornada de caminhar é moldado pelo viver, e esse viver constrói no homem a sua cultura. Cultura é o que vai além do natural, é a expansão, é o aprimoramento do aspecto natural do mundo. Cultura expressa a diversidade de um determinado povo. Diversidades que estão ligadas ao cotidiano, à crença, ao padrão de vida... Todos os homens são dotados do mesmo equipamento anatômico, o corpo, mas a utilização do mesmo, ao invés de ser determinada geneticamente, depende de um aprendizado, e este, consiste na cópia de padrões que fazem parte da herança cultural do grupo.

A fim de esclarecer o significado de cultura, o filósofo vai, como em outras ocasiões, recorrer aos dados oferecidos pelas ciências humanas. Com isso não perde sua originalidade (...) a cultura pode ser considerada como o resultado do esforço do homem frente à resistência que ele encontra no mundo exterior, é a resposta que o homem oferece ao desafio daquela realidade – mundo (em si mesma ambivalente) – à primeira vista estranha e até hostil (LATERZA e AZERÉDO, 1971, p.52).

Cultura é o mundo transformado pelo homem que não se contenta com o mundo em seu aspecto natural, atendendo seu *grito* interior de ser transformador. O homem descobrindo o mundo se descobre e transforma o mundo recriando sua própria obra. Na tentativa de aperfeiçoar-se aperfeiçoa o mundo. Isso nos mostra o valor que a sociedade goiana tem dado ao referencial do CEPMG, que tem transformado suas comunidades locais, com sua filosofia de “Escola de Civismo e Cidadania”.

A obra transformadora aqui é a própria vida social humana. Muitos da comunidade do CEPMG veem como uma real possibilidade transformadora, a educação de qualidade e acessível de seus colégios. Além da possibilidade se tornarem “pessoas diferenciadas”, alunos destas unidades tem alto índice de aprovação em vestibulares muito disputados, isso faz com que suas vias profissionais e econômicas tenham maiores possibilidades. Como comprovação dessa tese, percebemos a inúmera e crescente procura por vagas e até mesmo pela solicitação abertura de novas unidades do CEPMG.

Os valores morais também fazem parte da cultura, onde ao transformar o mundo material o homem cria e recria os valores no mundo e do mundo. O mundo é o reflexo do homem. Esse processo de transformação é concebido pela educação, assim ao transformar o mundo, o homem transforma a si mesmo. Mas se o mundo é o reflexo do homem, para transformá-lo não é necessário transforma-se a si mesmo primeiro? Este é o ciclo da evolução humana, o homem, ao transformar, reflete e ao refletir transforma, com isso a cada tempo o homem torna-se, mais *sujeito de si*, do seu fazer e do seu pensar.

Cada grupo humano tem seus próprios valores morais, sua inteligência construída com o passar dos tempos, sua cultura, padrões de vivências que constituem o grupo em uma unidade. Valores que de certo modo são mantidos para conservar a identidade do grupo. A educação é o agente responsável por comunicar esses valores geração após geração, para que a identidade do grupo não morra.

Para Kant, os conteúdos éticos nunca são dados do exterior. O que cada um de nós tem, porém, é a forma do dever. Esta forma se expressa em várias formulações, no chamado imperativo categórico, o qual tem este nome por ser uma ordem formal nunca baseada em hipóteses ou condições. A formulação clássica do imperativo categórico é a seguinte, conforme o texto da Fundamentação da Metafísica dos Costumes: "devo proceder sempre de maneira que eu possa querer também que a minha máxima se torne uma lei universal" (VALLS, 1994, p.20).

O CEPMG tem como valor moral: o civismo e a cidadania, na tentativa de construir uma consciência mais participativa na forma social, em seu corpo discente. Se mudarmos o indivíduo, mudaremos o coletivo, a ação deve existir de “dentro para fora”. Em sua filosofia educacional, o CEPMG quer construir cidadãos mais participativos, reflexivos e autônomos, conhecedores de seus direitos e deveres sociais, pessoas éticas e responsáveis. Deste modo estas unidades educacionais são agentes responsáveis por transformar o mundo a sua volta. Seus gestores e corpo administrativo, pertencentes a Polícia Militar de Goiás, agem também na forma de sua atividade fim, a Segurança Pública, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes. Assim o CEPMG pode ser considerado um meio de “profilaxia” da segurança pública.

A cultura dá ao homem a concepção da moral, ela cria e modifica o conceito humano do que é bom ou mau sobre os objetos e os atos. O policial educador é de uma primordial importância para a construção cultural do homem, é um transformador e aprimorador da cultura, além de ser um grande responsável para não deixar que a “boa cultura” morra. O policial educador faz o homem acrescentar algo ao mundo aprimorando-o.

Assim, quando são necessários guerreiros ou burocratas, a educação é um dos meios que os homens lançam mão para criar guerreiros ou burocratas. Ela ajuda a pensar tipos de homem. Mais do que isso, ela ajuda a criá-los, através de passar uns para os outros o saber que os constitui e legitima. Mais ainda, a educação participa do processo de produção de crenças e idéias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem tipos de sociedades. E esta é a sua força (BRANDÃO, 1981, p.11).

Todos estão envolvidos com a educação de um modo geral, não só na escola (educação formal), mas em todos os lugares. A educação faz parte da vida do homem. A educação pode existir de maneira livre para tornar comum o saber, a crença, o como

trabalhar... Ou existir de maneira imposta por um sistema que usa o saber como uma arma de dominação reforçando a desigualdade social entre os homens para manter *poucos privilégios* do poder.

O processo de ensino constrói tipos de homens em sua sociedade, construindo sua própria ideia de qualificações, construindo suas simbologias, crenças e outros. A educação existe também na imaginação e na ideologia de cada homem em seus grupos sociais, e a maior missão da educação é transformar homens e grupos em algo melhor.

A educação é uma fração do modo de vida do homem em seus grupos, que constroem sua cultura, criando os códigos sociais de conduta; as regras de trabalho; os segredos da arte e da religião; a tecnologia que cada grupo e cada homem necessita, assim, existir e se integrar para, no mundo social de geração em geração, conseguir manter a ordem e instigar a curiosidade humana, a produzir e recriar a cultura... (BRANDÃO, 1981, p.07).

O processo da educação não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, o caminho que o professor considera o mais correto. Mas é construir com a pessoa a consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. É aprender, a saber, aceitar-se como *pessoa humana* e saber aceitar os outros. É ofertar várias direções para que a pessoa possa escolher entre muitos caminhos, aquele que for ajustado com seus valores, sua visão de mundo e com circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. É aprender também a construir esses valores. O CEPMG trabalha nesta linha de pensamento.

Em julho de 1976, com a Lei 8.125, artigo 23, inciso I, alínea b, foi criado o Colégio da Polícia Militar de Goiás, nome que 23 anos mais tarde através da Portaria nº 604 de 19 de Novembro de 1998, viria a ser uma nova figura no campo educacional, reconhecido e almejado pelo meio social goiano. Em 1999 a Polícia Militar de Goiás recebeu do Governo do Estado a Unidade Vasco dos Reis iniciando seu trabalho com cerca de 440 alunos e em 2000 o Colégio Hugo de Carvalho Ramos, com cerca de 1.700 alunos. Hoje, no início de 2019, o CEPMG conta com 57 unidades semeadas em todo Estado e cerca de 60.000 alunos.

O homem não tem a possibilidade de escolher o mundo a que vem, porém tem a possibilidade de construir sua vida influenciando de maneira positiva no mundo em que vai viver. Ao homem existem dois limites: o nascimento e a morte, no resto do tempo o homem pode ser ilimitado. Esse *ilimitado* é a educação, pois ao educar e se educando o homem modifica a si, o seu grupo, as coisas e o mundo.

Existe a educação de cada categoria de sujeitos de um povo; ela existe em cada povo, ou entre povos que se encontram. Existe entre povos que submetem e dominam outros povos, usando a educação como um recurso a mais de sua dominância. Da família à comunidade, a educação existe difusa em todos os mundos

sociais, entre as incontáveis práticas dos mistérios do aprender; primeiro, sem classes de alunos, sem livros e sem professores especialistas; mais adiante com escolas, salas, professores e métodos pedagógicos (BRANDÃO, 1981, p.09).

O homem constrói sua cultura desde bem cedo, como criança e vai até chegar à fase adulta construindo e recriando. Cada fase e todas as fases de sua vida devem ser respeitadas com suas possibilidades e especificidades para que o homem venha evoluindo-se e evoluindo o mundo gradativamente se tornando um ser mais crítico, sensível e motivado a transformar, sentindo prazer de ser e de fazer assim, sendo espontâneo e natural. A Polícia Militar do Estado de Goiás por meio do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás constrói essa espontaneidade e naturalidade em seus alunos, os tornando mais *cívicos* e *cidadãos*.

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico busca o estudo do comportamento humano e em especial as transformações proporcionadas aos discentes do Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Hugo de Carvalho Ramos. Transformações estas que atingem diretamente a segurança pública, que dentre as diversas alterações, pode-se destacar a minimização dos índices de criminalidade por parte da comunidade do CEPMG e seus adjacentes. Como missão, o CEPMG trabalha na formação de pessoas mais críticas, reflexivas e participativas na sociedade, formando cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres, tendo como lema a “Escola de Civismo e Cidadania”. Nestas unidades educacionais, os discentes tem maior possibilidade ao futuro promissor e prospero que um cidadão pode alcançar.

O lapso temporal da presente pesquisa se dará no período compreendido entre fevereiro e abril de 2019. Portanto, para a elaboração deste artigo, inicialmente fora feito buscas em obras literárias a fim de embasar a problemática abordada. Após essa etapa será formalizado o convite para participar da pesquisa, com a explicação do objetivo da presente, e com assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), ao corpo discente, docente e administrativo do Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Hugo de Carvalho Ramos. Por conseguinte, a análise de resultados se dará através de método qualitativo por categoria de respostas, a fim de verificar cada objetivo mencionado na pesquisa, e confirmar ou não as hipóteses mencionadas.

O artigo está organizado em duas seções: em primeiro lugar apresenta uma breve conceituação e exposição das teorias que norteiam o presente estudo. Posteriormente tem-se a

análise dos dados obtidos, por meio de um questionário composto por questões objetivas, aplicados a 34 (trinta e quatro) professores e funcionários administrativos e 203 (duzentos e três) alunos do 2º ano do ensino médio turno matutino, pertencentes ao CEPMG unidade Hugo de Carvalho Ramos, escolhidos de forma aleatória, sobre os ideais do CEPMG e suas reais transformações na essência de sua comunidade escolar. Estes dados serão discutidos a partir de gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após coleta dos dados através dos questionários respondidos de forma voluntária, a pesquisa desenvolvida apresentou os resultados abaixo que foram aglomerados em dois grupos: Respostas dos docentes/administrativos e Resposta dos discentes. A totalidade escolhida para pesquisada era composta de 34 (trinta e quatro) professores e funcionários administrativos e 203 (duzentos e três) alunos do 2º ano do ensino médio, turno matutino, escolhidos de forma aleatória e integrantes do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás unidade Hugo de Carvalho Ramos.

Analisando o gráfico 1 é possível constatar os seguintes resultados: 87,9% dos docentes/administrativos pesquisados percebem que os alunos que ingressam no CEPMG são moldados ao passar dos anos letivos de modo positivo, 12,1% não percebem que estes alunos são moldados ao passar dos anos, pois acreditam que estudar no CEPMG não influencia o discente no que tange sua personalidade e nenhum dos examinados acreditam que estes estudantes são moldados de modo negativo.

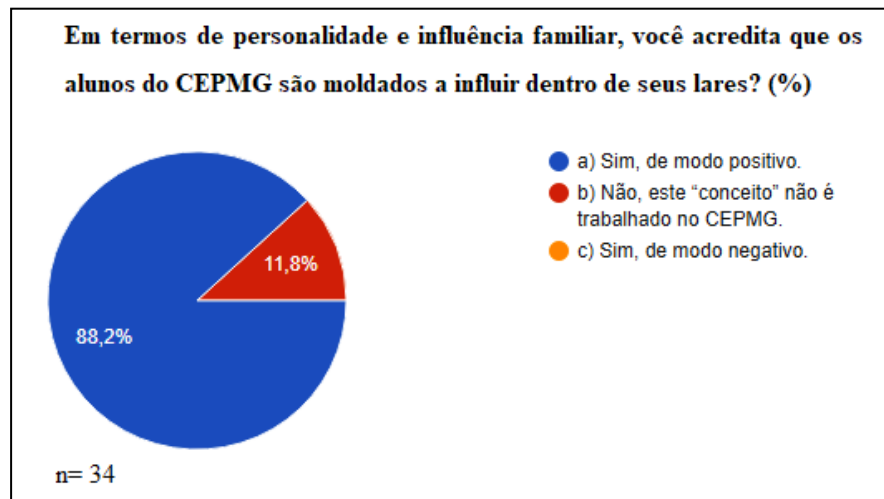
Gráfico 1: Moldados ao passar dos anos



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 2 é possível constatar os seguintes resultados: 88,2% dos docentes/administrativos pesquisados percebem que os alunos que ingressam no CEPMG são moldados de modo a influenciar sua família, sendo influentes de modo positivo dentro de seus lares, 11,8% acreditam que este conceito não é trabalhado no CEPMG e nenhum dos examinados acreditam que estes estudantes são influenciadores de modo negativo, dentro de seus lares.

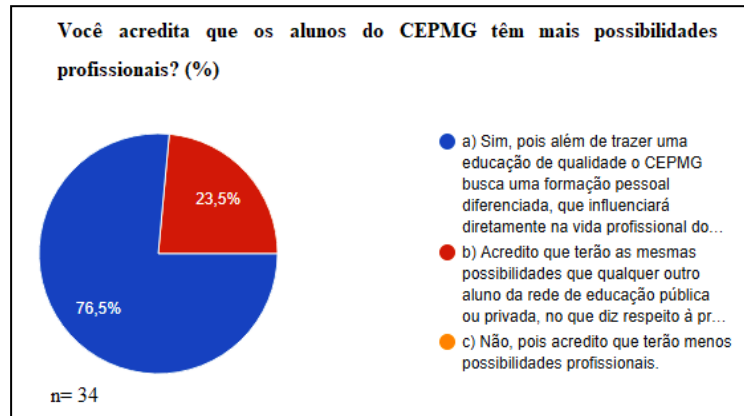
Gráfico 2: Influir dentro de seus lares



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 3 é possível constatar os seguintes resultados: 76,5% dos docentes/administrativos pesquisados acreditam que os alunos que ingressam no CEPMG têm mais possibilidades profissionais, pois além de trazer uma educação de qualidade o CEPMG busca uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente na vida profissional dos alunos, 23,5% consideram que estes alunos terão as mesmas possibilidades que qualquer outro aluno da rede de educação pública ou privada, no que diz respeito à profissão e nenhum dos examinados creem que estes estudantes terão menos possibilidades profissionais.

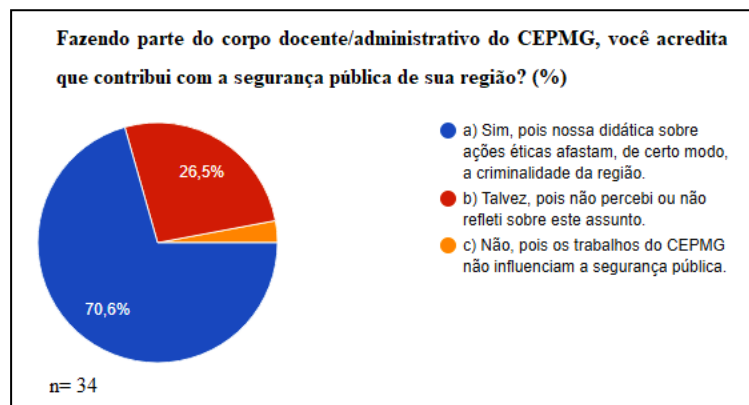
Gráfico 3: Possibilidades profissionais



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 4 é possível constatar os seguintes resultados: 70,6% dos docentes/administrativos pesquisados acreditam contribuir com a segurança publicada de sua região, fazendo parte do corpo docente/administrativo do CEPMG, pois a didática trabalhada na escola, sobre ações éticas, afastam de certo modo a criminalidade da região, 26,5% não perceberam ou não refletiram sobre este assunto e 2,9% dos examinados acreditam não contribuem, pois os trabalhos do CEPMG não influenciam a segurança pública.

Gráfico 4: Contribui com a segurança pública

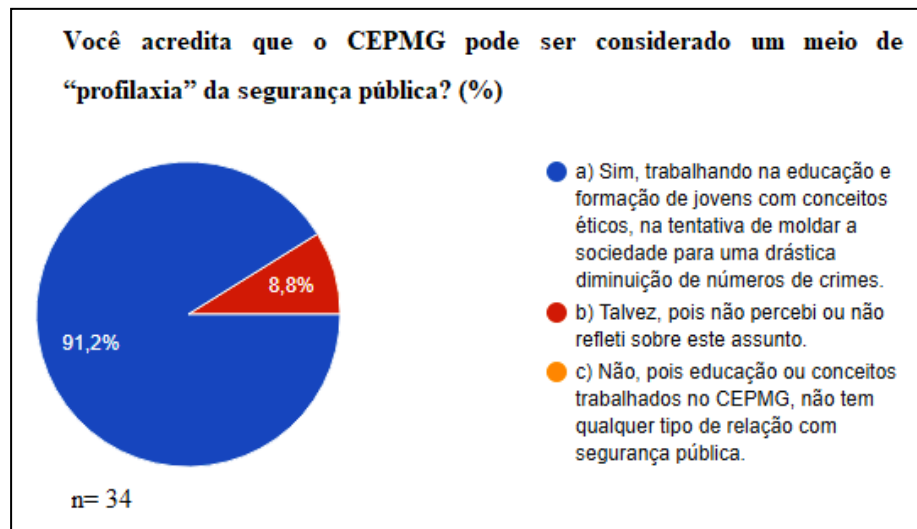


Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 5 é possível constatar os seguintes resultados: 91,2% dos docentes/administrativos pesquisados consideram o CEPMG um meio de profilaxia da segurança pública, pois a escola trabalha na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes, 8,8% não perceberam ou não refletiram sobre o assunto e nenhum dos examinados

acreditam que o CEPMG não funciona também como um meio de profilaxia da segurança pública, por não acreditarem que o tipo de educação ou conceitos trabalhados no CEPMG, tem qualquer tipo de relação com segurança pública.

Gráfico 5: Profilaxia da segurança pública



Fonte: O autor (2019)

Do exposto, infere-se que a maior parte dos participantes pesquisados, considera que os alunos que ingressam no CEPMG são moldados ao passar dos anos letivos de modo positivo de modo a influenciar suas famílias, sendo influentes de modo positivo dentro de seus lares, e por consequência, têm mais possibilidades profissionais, pois além de trazer uma educação de maior qualidade o CEPMG busca uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente na vida profissional dos alunos.

Segundo verificado nos resultados, os pesquisados acreditam contribuir com a segurança publicada de sua região, fazendo parte do corpo docente ou administrativo do CEPMG, pois a didática trabalhada na escola, sobre ações éticas, afastam de certo modo a criminalidade da região e por consequência de tudo exposto, como constatado na pesquisa, os pesquisados consideram o CEPMG um meio de profilaxia da segurança pública, pois a escola trabalha na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes.

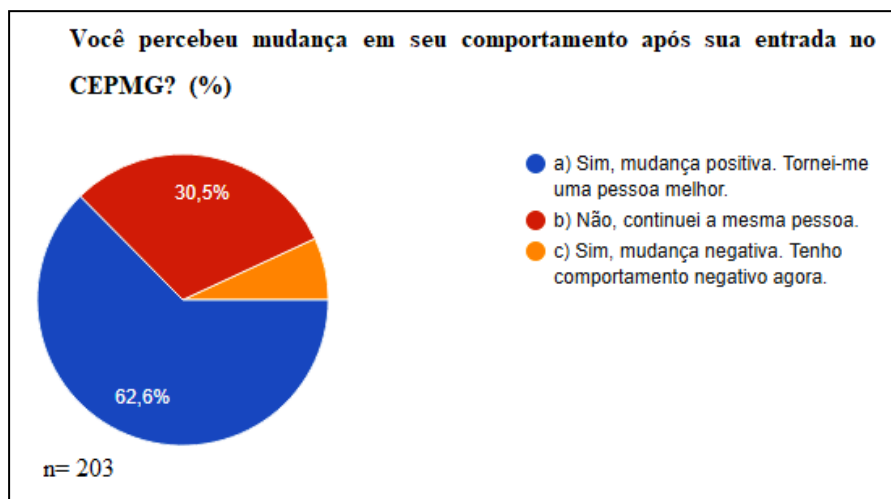
Apesar da existência de tendências gerais constatáveis nas histórias das sociedades, não é possível estabelecer sequências fixas capazes de detalhar as fases por que passou cada realidade cultural. Cada cultura é o resultado de uma história particular, e isso inclui também suas relações com outras culturas, as quais podem ter características bem diferentes (SANTOS, 1983, p.10).

O resultado dos anos de implantação do CEPMG unidade Hugo de Carvalho Ramos, frente à sociedade local, e por que não geral, parece ser de sucesso. Ao levar em consideração as respostas dos pesquisados, que na grande maioria tem formação superior completa e assim, sendo pessoas esclarecidas e críticas, além de considerar também que todos são profissionais, tendo-se ainda uma maior validação dos dados aferidos. De forma geral, estes resultados, são positivos no que tange a formação intelectual, moral, ética e pessoal dos discentes, que disseminam a profilaxia da segurança pública.

Novamente alisando o questionário respondido de forma voluntária, a pesquisa desenvolvida apresentou os resultados abaixo, agora no que diz respeito aos 203 (duzentos e três) alunos do 2º ano do ensino médio, turno matutino, escolhidos de forma aleatórios e integrantes do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás unidade Hugo de Carvalho Ramos.

Analisando o gráfico 1 é possível constatar os seguintes resultados: 62,6% dos discentes pesquisados percebem ao ingressarem no CEPMG são moldados ao passar dos anos letivos de modo positivo, 30,5% não percebem que são moldados ao passar dos anos, pois acreditam ser a mesma pessoa e 6,9% acreditam que mudaram de modo negativo.

Gráfico 1: Mudança em seu comportamento

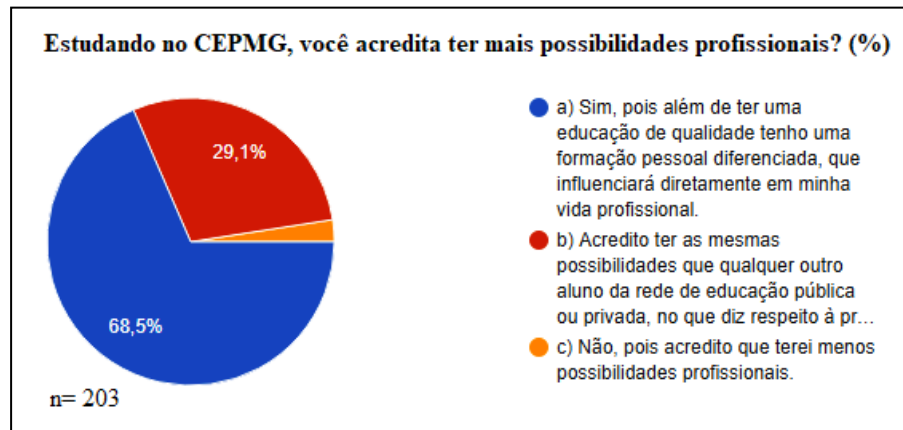


Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 2 é possível constatar os seguintes resultados: 68,5% dos discentes pesquisados acreditam que ao ingressarem no CEPMG terão mais possibilidades profissionais, pois além de trazer uma educação de qualidade o CEPMG busca uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente em suas vidas profissionais, 29,1% consideram que terão as mesmas possibilidades que qualquer outro aluno da rede de educação

pública ou privada, no que diz respeito à profissão e 2,4% dos examinados creem que terão menos possibilidades profissionais.

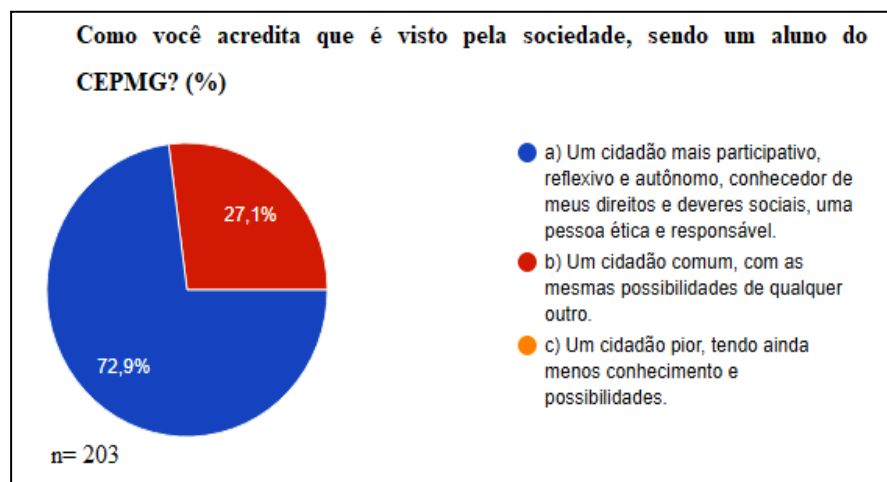
Gráfico 2: Mais possibilidades profissionais



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 3 é possível constatar os seguintes resultados: 72,9% dos discentes pesquisados acreditam que são vistos pela sociedade como um cidadão mais participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres sociais, uma pessoa ética e responsável, 27,1% consideram que a sociedade os veem como um cidadão comum, com as mesmas possibilidades de qualquer outro e nenhum dos examinados acredita que são vistos pela sociedade como um cidadão pior, tendo ainda menos conhecimento e possibilidades.

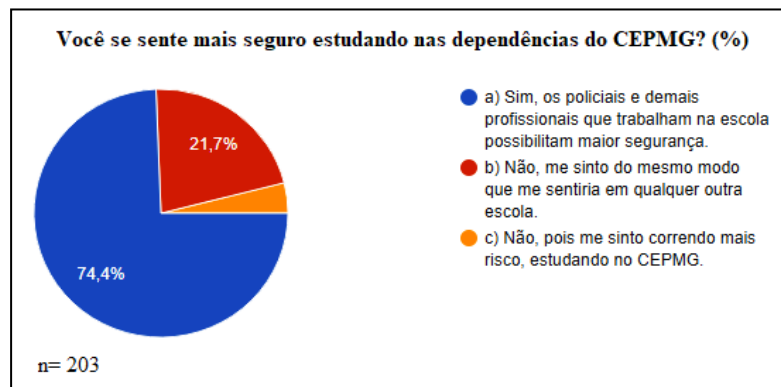
Gráfico 3: Visto pela sociedade



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 4 é possível constatar os seguintes resultados: 74,4% dos discentes pesquisados se sentem mais seguros estudando nas dependências do CEPMG, pois os policiais e demais profissionais que trabalham na escola possibilitam maior segurança, 21,7% consideram estar do mesmo modo que se sentiria em qualquer outra escola e 3,9% dos examinados creem que correm mais riscos.

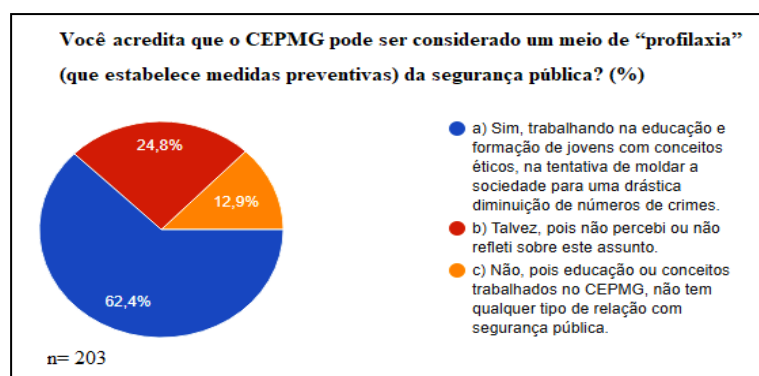
Gráfico 4: Mais seguro estudando no CEPMG



Fonte: O autor (2019)

Analisando o gráfico 5 é possível constatar os seguintes resultados: 62,4% dos discentes pesquisados consideram o CEPMG um meio de profilaxia da segurança pública, pois a escola trabalha na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes, 24,8% não perceberam ou não refletiram sobre o assunto e 12,9% dos examinados acreditam que o CEPMG não funciona também como um meio de profilaxia da segurança pública, por não acreditarem que o tipo de educação ou conceitos trabalhados no CEPMG, tem qualquer tipo de relação com segurança pública.

Gráfico 5: Profilaxia da segurança pública



Fonte: O autor (2019)

Do que fora apresentado, no segundo momento, percebe-se que a maior parte dos discentes pesquisados considera que ao ingressar no CEPMG são moldados no passar dos anos letivos de modo positivo. Acreditam ter mais possibilidades profissionais, pois além de trazer uma educação de qualidade o CEPMG busca uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente em suas vidas profissionais, efeito percebido nos pesquisados em se sentirem mais seguros ao estudar nas dependências do CEPMG, pois acreditam que os policiais e demais profissionais que trabalham na escola possibilitam maior segurança, fator que também contribui para uma educação de maior qualidade. Ainda constatado na verificação dos dados que, os investigados acreditam que a sociedade os veem como cidadãos mais participativos, reflexivos e autônomos, conhecedores de seus direitos e deveres sociais, pessoas éticas e responsáveis.

Com tais, segundo apurado nos resultados, os pesquisados consideram o CEPMG um meio de profilaxia da segurança pública, pois a escola trabalha na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes.

A reflexão ético-social do século XX trouxe, além disso, uma outra observação importante: na massificação atual, a maioria hoje talvez já não se comporte mais eticamente, pois não vive imoral, mas amoralmente. Os meios de comunicação de massa, as ideologias, os aparatos econômicos e do Estado, já não permitam mais a existência de sujeitos livres, de cidadãos conscientes e participantes, do consciências com capacidade julgadora... (VALLS, 1994, p.47).

O modo de formação intelectual e social, aplicado no CEPMG, parece construir cidadãos mais autônomos e menos alienáveis, indivíduos com capacidade de julgar entre o certo e o errado, com maior habilidade para escolher entre o bem e o mal. Deste modo podem participar de forma mais ativa na sociedade ao serem sujeitos livres e influenciadores e assim aplicam a moral e a ética, aprendidas na escola, na tentativa de transformar sua sociedade.

Entretanto como ponto negativo, vale salientar que, devido a grande procura e a não suficiente demanda das vagas, no CEPMG, alguns indicadores sociais mostram que parte dos discentes de algumas unidades dessas escolas, nem sempre são alunos próximos à comunidade. Como exemplo, pode-se citar uma das unidades no qual o nível socioeconômico que consta no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep (que é baseado em um questionário respondido pelos alunos que fazem a prova do Enem) que para essa escola é “médio alto”, estranho a comunidade local que é carente. Portanto, circunstância negativa ao que se refere aos discentes que tem dificuldade de aprendizado em função de desigualdades sociais, sendo lesados. Deste modo existe uma correspondência entre os índices das escolas particulares e os do CEPMG.

Indicadores sociais mais altos incidem em alunos com melhores sinais de nutrição, e assim, no geral não precisam trabalhar. Discentes que não necessitam trabalhar, para complementar nos rendimentos familiares, podem se dedicar integralmente aos estudos. Conquanto, é eminente o fator de risco que tange o corpo discente das comunidades locais que não conseguem vagas nos CEPMG, que têm que se deslocar para outras escolas mais distantes, o que será um estímulo negativo para que esses discentes, somados ainda a necessidade de trabalhar, fazendo com que deixem de estudar. Assim, estes alunos não inclusos no CEPMG têm maiores chances de cederem ao assédio de crescer os indicadores de crimes ou contravenções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constituiu o objetivo dessa pesquisa o estudo do comportamento humano e em especial as transformações proporcionadas aos discentes do Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Hugo de Carvalho Ramos. Transformações estas que atingem diretamente a segurança pública, que dentre as diversas alterações, pode-se destacar a minimização dos índices de criminalidade por parte da comunidade do CEPMG e seus adjacentes.

A análise dos dados obtidos na pesquisa constatou que de modo geral, os índices de eficiência no que tange a prevenção de crimes ou contravenções, advindos dos anos de implantação do CEPMG unidade Hugo de Carvalho Ramos, frente à sociedade, configura sensação de êxito e parece cumprir seu papel de formação intelectual, moral, ética e pessoal, de seus discentes, construindo cidadãos mais participativos, reflexivos e autônomos, conhecedores de seus direitos e deveres sociais, pessoas responsáveis, que por consequência do tipo de formação propiciada pela filosofia do CEPMG, disseminam a profilaxia da segurança pública em sua sociedade.

A constante e crescente procura por estas unidades educacionais, que tem como lema a “Escola de Civismo e Cidadania”, por toda a sociedade do Estado, também pode ser justificada pelos resultados verificados nesta pesquisa. Nestas unidades educacionais, os discentes além de contribuir com segurança pública no que se refere à profilaxia, têm maior possibilidade ao futuro promissor e prospero que um cidadão pode alcançar.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 49ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva S. A., 2002.
- LATERZA, Moacyr e AZERÊDO, Terezinha Rios. **Filosofia da Educação, Fundamentos**. São Paulo: Herder, 1971.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura?** Coleção primeiros passos, 110. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. Coleção primeiros passos, 177. São Paulo: Brasiliense, 1994.

APÊNDICE

Roteiro de Questionário:

Questionário do docente/administrativo

- 1) Em termos de personalidade, você percebe que os alunos que ingressam no CEPMG são moldados ao passar dos anos letivos?
 - a) Sim, de modo positivo.
 - b) Não, pois estudar no CEPMG não influencia o discente.
 - c) Sim, de modo negativo.

- 2) Em termos de personalidade e influência familiar, você acredita que os alunos do CEPMG são moldados a influir dentro de seus lares?
 - a) Sim, de modo positivo.
 - b) Não, este “conceito” não é trabalhado no CEPMG.
 - c) Sim, de modo negativo.

- 3) Você acredita que os alunos do CEPMG têm mais possibilidades profissionais?
 - a) Sim, pois além de trazer uma educação de qualidade o CEPMG busca uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente na vida profissional dos alunos.

- b) Acredito que terão as mesmas possibilidades que qualquer outro aluno da rede de educação pública ou privada, no que diz respeito à profissão.
 - c) Não, pois acredito que terão menos possibilidades profissionais.
- 4) Fazendo parte do corpo docente/administrativo do CEPMG, você acredita que contribui com a segurança pública de sua região?
- a) Sim, pois nossa didática sobre ações éticas afastam, de certo modo, a criminalidade da região.
 - b) Talvez, pois não percebi ou não refleti sobre este assunto.
 - c) Não, pois os trabalhos do CEPMG não influenciam a segurança pública.
- 5) Você acredita que o CEPMG pode ser considerado um meio de “profilaxia” da segurança pública?
- a) Sim, trabalhando na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes.
 - b) Talvez, pois não percebi ou não refleti sobre este assunto.
 - c) Não, pois educação ou conceitos trabalhados no CEPMG, não tem qualquer tipo de relação com segurança pública.

Questionário do discente

- 1) Você percebeu mudança em seu comportamento após sua entrada no CEPMG?
- a) Sim, mudança positiva. Tornei-me uma pessoa melhor.
 - b) Não, continuei a mesma pessoa.
 - c) Sim, mudança negativa. Tenho comportamento negativo agora.
- 2) Estudando no CEPMG, você acredita ter mais possibilidades profissionais?
- a) Sim, pois além de ter uma educação de qualidade tenho uma formação pessoal diferenciada, que influenciará diretamente em minha vida profissional.
 - b) Acredito ter as mesmas possibilidades que qualquer outro aluno da rede de educação pública ou privada, no que diz respeito à profissão.
 - c) Não, pois acredito que terei menos possibilidades profissionais.

- 3) Como você acredita que é visto pela sociedade, sendo um aluno do CEPMG?
- a) Um cidadão mais participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de meus direitos e deveres sociais, uma pessoa ética e responsável.
 - b) Um cidadão comum, com as mesmas possibilidades de qualquer outro.
 - c) Um cidadão pior, tendo ainda menos conhecimento e possibilidades.
- 4) Você se sente mais seguro estudando nas dependências do CEPMG?
- a) Sim, os policiais e demais profissionais que trabalham na escola possibilitam maior segurança.
 - b) Não, me sinto do mesmo modo que me sentiria em qualquer outra escola.
 - c) Não, pois me sinto correndo mais risco, estudando no CEPMG.
- 5) Você acredita que o CEPMG pode ser considerado um meio de “profilaxia” (que estabelece medidas preventivas) da segurança pública?
- a) Sim, trabalhando na educação e formação de jovens com conceitos éticos, na tentativa de moldar a sociedade para uma drástica diminuição de números de crimes.
 - b) Talvez, pois não percebi ou não refleti sobre este assunto.
 - c) Não, pois educação ou conceitos trabalhados no CEPMG, não tem qualquer tipo de relação com segurança pública.